

2.103

ESTUDOS PETROGRÁFICOS DE ROCHAS DOS "STOCKS" DE SÃO SEBASTIÃO, SERRARIA E DAS CANAS, ILHA DE SÃO SEBASTIÃO, SP. *Heloísa Rodrigues de Souza* (orientanda); *Mabel N. C. Ulbrich* (orientadora).
(Depto. de Mineralogia e Petrologia - IG / USP).

Dos quatro stocks de rochas alcalinas presentes na Ilha de São Sebastião, foram estudadas 49 lâminas petrográficas dos corpos de São Sebastião, Serraria e das Canas. Os dois primeiros possuem rochas félsicas ricas em feldspato alcalino, sem plagioclásio, portadoras de teores menores de minerais máficos; são classificadas como *álcali-feldspato-sienitos*. O "stock" das Canas é um pequeno corpo de rochas básicas constituídas por plagioclásio, olivina e clinopiroxênio, classificadas como *olivina-gabros*.

As variações no tipo de minerais máficos presentes, ou dominantes, permitiram separar as rochas félsicas em três grupos : *álcali-feldspato-sienitos com biotita e piroxênio* - textura hipidiomórfica granular, contendo 89% de ortoclásio, 8-9% de biotita, 4-6% de aegirina-augita; *álcali-feldspato sienitos com piroxênio* - granulação grossa, textura foiaítica a granular hipidiomórfica. Contém ortoclásio pertítico (96%) com hábito tabular; o máfico dominante é aegirina augita (3%), seguido de (2%) de kaersutita + biotita; *álcali-feldspato-sienitos com anfibólio* - textura granular hipidiomórfica média a grossa, composta de ortoclásio pertítico (82%) em grãos subhedrais a euhedrais, kaersutita poiquilítica (9%), augita (3%) e biotita (3%). Os *olivina gabros* tem granulação média a grossa com cristais maiores de augita + olivina (53%) e menores de labradorita (45%), com escassos biotita, apatita e opacos.

2.104

CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA/MINERALÓGICA DAS CASSITERITAS DA PROVÍNCIA ESTANÍFERA DE RONDONIA. *Izabel A.A. dos Santos* (orientanda); *Prof. Dr. Jorge S. Bettencourt* (orientador).
(Depto. de Geologia Econômica e Geofísica Aplicada - IG / USP).

Os estudos foram realizados em concentrados de minerais pesados, gerados a partir de amostras de elúvios, obtidas por meio de poços rasos de pesquisa. O alvo do estudo é a caracterização das mineralizações secundárias de cassiterita associada aos granitos estaníferos do Maciço Caritianas (999M.a.) A metodologia utilizada para o estudo é bastante eficaz por associar diferentes técnicas analíticas constando do seguinte: ensaios de granulometria; ensaios de separação por meio denso e magnética (Frantz); análises de difração de raios - X (DRX), análises de fluorescência de raios - X (EDS); análises de microscopia óptica; análises de espectrometria dispersiva e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Para análise em microscopia óptica e eletrônica, os produtos das separações minerais foram montados com resina transparente em seções delgadas polidas.

O estudo detalhado visa caracterizar através de técnicas, que permitem analisar o mesmo grão em microscópio polarizante, em microscópio de varredura (MEV) e em espectrômetro de energia dispersiva de raios - X (EDS). A compreensão das características mineralógicas e morfológicas da assembléia mineral pode auxiliar no desenvolvimento de tecnologia viável para o beneficiamento deste minério e também fornecer parâmetros metalogenéticos que tipificam os estilos de mineralizações e ainda a natureza da fonte ígnea parental granítica.

Simpósio de Iniciação Científica da USP, 3, 1995, São Paulo.